



# Intertextualidade

## APRENDER

De acordo com o Dicionário Terminológico, nenhum texto existe isolado e fechado sobre si; ele pode manter ou constituir com outros textos **relações de ordem semântica ou retórico-estilística**. Esta relação chama-se **intertextualidade** e consiste numa ligação entre um **hipertexto** (texto produzido a partir de outros ou acerca de outros) com um ou diversos **hipotextos** (que podem não ser literários, mas musicais, icônicos, ...) e pode ocorrer de diversas formas<sup>1</sup>: alusão, citação, paródia/imitação criativa, paráfrase e plágio.

A título de exemplo, comprove a intertextualidade entre a obra de Natália Correia e uma cantiga de amigo de Airas Nunes.

Texto 1 (hipotexto)	Texto 2 (hipertexto)
<p>Bailemos nós já todas três, ai amigas, sô aquestas avelaneiras frolidas, e quem for velida, como nós, velidas, se amigo amar, sô aquestas avelaneiras frolidas verrá bailar.</p> <p>Bailemos nós já todas três, ai irmanas, sô aqueste ramo destas avelanas, e quem for louçana, como nós, louçanas, se amigo amar, sô aqueste ramo destas avelanas verrá bailar.</p> <p>Por Deus, ai amigas, mentr'al nom fazemos, sô aqueste ramo frolido bailemos, e quem bem parecer, como nós parecemos, se amigo amar, sô aqueste ramo sol que nós bailemos, verrá bailar.</p> <p style="text-align: right;"><small>Airas Nunes, B 879/V 462, disponível online in <a href="http://cantigas.fesh.unl.pt">cantigas.fesh.unl.pt</a>.</small></p>	<p>Pelos campos primaveris Radiosos de aves e ervas Os soldadinhos gentis Por quem acendemos velas Trazem flores em vez de balas Para libertar as belas.</p> <p>Ferocidade ou fuzil. Não nos farão mais querelas Que os soldadinhos de Abril Com cravos domando feras Trazem flores em vez de balas Para libertar as belas.</p> <p>Amigas, com estes junquinhos Façamos frescas capelas. É Abril. E os soldadinhos Tomando o viço das relvas Trazem flores em vez de balas Para libertar as belas.</p> <p>Por estes campos floridos Sob os ramos das camélias Bailemos para os soldadinhos Que no mês das pastorelas Trazem flores em vez de balas Para libertar as belas.</p> <p style="text-align: right;"><small>Natália Correia, <i>O sol nas noites e o luar nos dias</i>, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1999, p. 629.</small></p>

### Relação intertextual

- **Semelhança formal:** coplas e refrão.
- **Inserção de elementos pertencentes à lírica trovadoresca:** existência de um interlocutor (as amigas); referência ao amigo/soldadinho.
- **Temática semelhante:** o convite à dança; referência à paixão amorosa/paixão pela liberdade.

## APLICAR

1. Associe os textos da coluna A aos textos da coluna B e explique a relação intertextual que se estabelece entre eles.

Coluna A	Coluna B
<p><b>[A]</b> Aquele clara madrugada que viu lágrimas correrem no teu rosto e alegre se fez triste como se chovesse de repente em pleno agosto.</p> <p>Ela só viu meus dedos nos teus dedos meu nome no teu nome. E demorados viu nossos olhos juntos nos segredos que em silêncio dissemos separados.</p> <p style="text-align: right;"><small>Manuel Alegre, <i>O canto e as armas</i></small></p>	<p><b>[1]</b> Cum tom de voz nos fala, horrendo e grosso, Que pareceu sair do mar profundo. Arrepiam-se as carnes e o cabelo, A mi e a todos, só de ouvi-lo e vê-lo!</p> <p>“E disse: – “Ó gente ousada, mais que quantas No mundo cometeram grandes cousas, Tu, que por guerras cruas, tais e tantas, E por trabalhos vãos nunca repousas, Pois os vedados términos quebrantas E navegar meus longos mares ousas, Que eu tanto tempo há já que guardo e tenho, Nunca arados d'estranho ou próprio lenho;</p> <p style="text-align: right;"><small>Camões, <i>Os Lusíadas</i>, canto V (est. 40 e 41)</small></p>
<p><b>[B]</b> o pior é que morri antes de ter percebido se é o poeta que se finge de homem ou o homem que se finge de poeta</p> <p style="text-align: right;"><small>José Saramago, <i>O ano da morte de Ricardo Reis</i></small></p>	<p><b>[2]</b> Em seu trono entre o brilho das esferas, Com seu manto de noite e solidão, Tem aos pés o mar novo e as mortas eras – O único imperador que tem, deveras, O globo mundo em sua mão.</p> <p style="text-align: right;"><small>Fernando Pessoa, <i>Mensagem</i></small></p>
<p><b>[C]</b> O mostrengo que está no fim do mar Na noite de breu ergueu-se a voar; À roda da nau voou três vezes, Voou três vezes a chiar, E disse: “Quem é que ousou entrar Nas minhas cavernas que não desvendo, Meus tetos negros do fim do mundo?” E o homem do leme disse, tremendo: “El-Rei D. João Segundo!”</p> <p style="text-align: right;"><small>Fernando Pessoa, <i>Mensagem</i></small></p>	<p><b>[3]</b> Aquele triste e leda madrugada, cheia toda de mágoa e de piedade, enquanto houver no mundo saúdade, quero que seja sempre celebrada.</p> <p>Ela só, quando amena e marchetada saía, dando ao mundo claridade, viu apartar-se d'ũa outra vontade, que nunca poderá ver-se apartada.</p> <p style="text-align: right;"><small>Luís de Camões, <i>Rimas</i></small></p>
<p><b>[D]</b> Em seu trono entre o brilho das estrelas, com seu manto de noite e solidão, tem a seus pés o mar novo e as mortas eras o único imperador que tem, deveras, o globo mundo em sua mão, [...] mas, se é de globo mundo que se trata e de império e rendimentos que impérios dão, faz o infante D. Henrique fraca figura comparado com este D. João</p> <p style="text-align: right;"><small>José Saramago, <i>Memorial do convento</i></small></p>	<p><b>[4]</b> “O poeta é um fingidor”</p> <p style="text-align: right;"><small>Fernando Pessoa, <i>Autopsicografia</i></small></p>

2. Distinga as diferentes formas de intertextualidade.

## PROFESSOR



### 20 AULA DIGITAL

#### Apresentação Intertextualidade

1. [A] – [3] A mesma contextualização temporal, a mesma temática: a partida e a separação.  
[B] – [4] A mesma temática – o fingimento artístico.  
[C] – [1] A mesma temática – as características físicas do Adamastor/Mostrengo e as dificuldades e os perigos que os marinheiros portugueses enfrentaram.  
[D] – [2] A mesma descrição e o mesmo contexto – no caso de Pessoa, aplicado ao Infante D. Henrique; no caso de Saramago ridiculariza-se D. João V.
2. [A] – [3] Paródia  
[B] – [4] Alusão  
[C] – [1] Alusão  
[D] – [2] Paródia